



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Das Estenoses Cáusticas De Esôfago Por Dilatação Endoscópica Em Pacientes Pediátricos

Autores: SABINE KRUGER TRUPPEL; LUCIANA BANDEIRA MENDEZ RIBEIRO; MARIO CESAR VIEIRA; GIOVANA STIVAL DA SILVA; DANIELLE REIS YAMAMOTO; ARLENE VANZELLA RIBEIRO

Resumo: Objetivo: Avaliar a resposta ao tratamento endoscópico de estenose cáustica de esôfago em pacientes pediátricos. Método: Análise retrospectiva dos dados clínicos e endoscópicos de crianças e adolescentes com estenose esofágica causada por ingestão de cáustico tratadas por dilatação endoscópica entre janeiro de 1998 e agosto de 2014 em Centro de Endoscopia Pediátrica. Resultados: O estudo incluiu 41 pacientes com estenose de esôfago causada por ingestão de cáusticos submetidos a dilatação esofágica. A idade dos pacientes na primeira dilatação variou entre 1 ano e 3 meses e 12 anos e 9 meses. Foram realizados o total de 558 dilatações, com mínimo de 1, máximo de 72 e média de 13,6 sessões/paciente. Em 13 pacientes foi realizada aplicação tópica esofágica de mitomicina durante a endoscopia. Entre os pacientes que mantiveram seguimento, apenas 3 não obtiveram melhora clínica após as dilatações. Houve variação entre 1 e 53 sessões necessárias para melhora inicial dos sintomas. No período foram verificados dois casos de perfuração esofágica como complicações do procedimento, os quais foram tratados sem necessidade de procedimento cirúrgico e apresentaram boa evolução. Conclusão: A estenose esofágica de etiologia cáustica possui alta morbidade devido à evolução para estenose na fase crônica. O tratamento endoscópico através de dilatação esofágica em pacientes pediátricos é eficaz e apresenta poucas complicações.